



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 28/2014-CONSEPEX

Natal, 15 de outubro de 2014.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2012-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

CONSIDERANDO

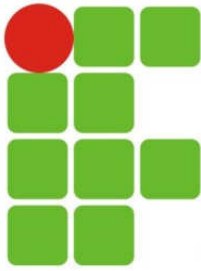
o que consta no Processo nº 23035.023171.2013-38, de 20 de agosto de 2013,

DELIBERA:

I – **APROVAR**, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Operador de Computador, integrado ao Ensino Fundamental, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA FIC.

II – **AUTORIZAR** a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no *Campus* Currais Novos.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada
ou Qualificação Profissional em*

Operador de Computador

*integrado ao Ensino Fundamental,
na modalidade de Educação de
Jovens e Adultos, presencial -*

PROEJA FIC/FUNDAMENTAL



www.ifrn.edu.br

*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada ou
Qualificação Profissional em*

Operador de Computador

*integrado ao Ensino Fundamental, na
modalidade de Educação de Jovens e
Adultos, presencial -*

PROEJA FIC/FUNDAMENTAL

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Yvan Pereira Leite
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

Andreilson Oliveira da Silva
Diego da Silva Pereira
Leonardo Rodrigues de Lima Teixeira
Gabriell John Medeiros de Araujo
Helber Wagner da Silva

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Adriano Dantas da Fonseca
Paula Francinete de Araujo Batista

REVISÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
Nadja Maria de Lima Costa
Rejane Bezerra Barros
Ana Lúcia pascoal Diniz

COLABORAÇÃO
Ramon Viana de Sousa
Danilo Cortez Gomes
Keila Cruz Moreira

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL
Daniella Lago Alves Batista de Oliveira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	8
2. JUSTIFICATIVA	8
3. OBJETIVOS	10
4. PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO DA OFERTA	10
5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	12
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	12
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
7.1 ESTRUTURA CURRICULAR	15
7.2 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	17
7.3 INDICADORES METODOLÓGICOS	18
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	19
9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	20
10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	20
11. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	21
12. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	21
13. CERTIFICADOS	22
REFERÊNCIAS	23
ANEXO I- PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESTRUTURANTE	24
ANEXO II – PROGRAMA DA ATIVIDADE COMPLEMENTAR	25
ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR	26
ANEXO IV – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	28

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) em Operador de Computador, na forma integrada ao Ensino Fundamental, na modalidade EJA, presencial. Esse documento se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo Curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN).

Esse PPC representa uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.94/96, atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, no Decreto nº. 5.840/2006, que rege o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e demais marcos legais e diretrizes que normatizam a educação brasileira, notadamente os que regulamentam as propostas de integração da educação profissional e tecnológica-EPT com a modalidade EJA.

Assim, o Curso FIC em Operador de Computador, na forma integrada ao ensino fundamental, na modalidade EJA, presencial, vincula-se ao PROEJA – Formação Inicial e Continuada /ensino fundamental, o PROEJA FIC fundamental, um Programa regulamentado pelo Decreto nº. 5.840/2006, de 13 de julho de 2006.

A concepção, os princípios e a organização curricular desse Curso estão explicitados no Documento Base PROEJA formação inicial e continuada - ensino fundamental (BRASIL, 2007), nos termos do Decreto nº 5.840/2006. Além disso, estão presentes, como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais explicitadas no PPP do IFRN, traduzidas nos objetivos, na função social e na compreensão da educação como uma prática social. Dessa maneira, esse curso FIC em Operador de Computador, integrado à modalidade EJA tem por finalidade promover qualificação profissional aliada à elevação da escolaridade, de forma a articular as dimensões ciência, trabalho, tecnologia e cultura, tomando, como referência, o perfil dos estudantes e suas experiências anteriores, na perspectiva da formação humana integral.

A formação inicial e continuada ou qualificação profissional, na forma integrada aos anos finais do ensino fundamental na modalidade de educação de jovens e adultos, constitui-se em um complexo desafio, à medida que busca associar educação básica e qualificação profissional, orientando-se pelos princípios políticos e pedagógicos da EJA.

Enquanto política de universalização da educação básica e de acesso aos que foram excluídos dos processos educativos na faixa etária considerada regular, é de fundamental importância que essa ação

educativa seja tratada com o padrão de qualidade socialmente referenciada, estabelecido nas demais ofertas, de caráter público, gratuito, igualitário e universal. Para tanto, faz-se necessário que essa prática seja assumida como um campo de conhecimento específico, o que implica investigar as reais necessidades de aprendizagem dos estudantes e pressupõe o reconhecimento, o respeito e o diálogo com os saberes já adquiridos com as experiências de vida, como também articular os conhecimentos prévios acumulados pelos educandos e os sistematizados pela cultura escolar.

Assim, um curso no âmbito do PROEJA FIC/FUNDAMENTAL aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2007, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Esse documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes desse Curso em consonância com o PPP Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nessa práxis pedagógica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o PPC do Curso FIC em Operador de Computador, na forma integrada ao ensino fundamental, na modalidade EJA (PROEJA FIC/FUNDAMENTAL), presencial, com carga horária total de 1400 horas, equivalendo a 1.200 horas da EJA e 200 horas do curso FIC ou Qualificação Profissional, conforme legislação própria do Programa.

2. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada ou qualificação profissional é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

Assim, o PROEJA FIC Fundamental prevê, como alternativa metodológica e emancipatória para a formação inicial e continuada ou qualificação profissional a integração com os anos finais do ensino fundamental na modalidade EJA. Essa proposta foi instituída pelo Decreto nº. 5.840, de 13 de julho de 2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Formação inicial e continuada, integrado ao ensino fundamental (PROEJA FIC fundamental) e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à EJA.

A concepção, os princípios e a organização curricular deste curso estão explicitados no Documento Base PROEJA formação inicial e continuada - ensino fundamental (BRASIL, 2009), nos termos do Art. 3º, § 2º, do decreto nº 5.154/2004, em conformidade com a legislação sobre a EJA e nos fundamentos do currículo integrado. Além disso, estão presentes, como marco orientador desta

proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Dessa maneira, este curso tem por finalidade promover qualificação profissional aliada à elevação da escolaridade, de forma a articular as dimensões ciência, trabalho, tecnologia e cultura, tomando, como referência, o perfil dos estudantes e suas experiências anteriores, na perspectiva da formação humana integral.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do estado de Rio Grande do Norte, a oferta do **Curso FIC em Operador de Computador, vinculado ao PROEJA FIC/FUNDAMENTAL**, na forma integrada ao ensino fundamental na modalidade EJA, presencial, fundamenta-se na ampliação da chamada “Sociedade da Informação”. Ou seja, cada vez mais, a sociedade tem utilizado dispositivos que realizam processamento de dados, como computadores, *notebooks* e telefones celulares, na realização de tarefas cotidianas, como controle de despesas, elaboração de documentos, pagamento de contas e compras *online*. Logo, essa crescente demanda é resultado de diversos fatores, como a redução dos custos desses dispositivos e os avanços tecnológicos alcançados na área da Tecnologia da Informação (TI). Com isso, as empresas, de um modo geral, empregam cada vez mais o uso de computadores e redes de comunicação de dados para aumentar sua produtividade e, conseqüentemente, o lucro. Para tanto, essas empresas também necessitam de pessoal qualificado e capacitado para manipular as informações através do uso dos aplicativos computacionais, e tal qualificação é obtida através do curso de Operador de Computadores, que permite ao usuário conhecer as principais plataformas de *software*, no que se refere a estações de trabalho e aplicativos para escritório.

Outro fator que acarreta uma demanda por tal capacitação é uma quantidade significativa de pessoas que não possuem conhecimentos educacionais básicos no Brasil, dificultando ainda mais o acesso ao mundo do trabalho informatizado. De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), ano 2009, aproximadamente 57,7 milhões de pessoas com mais de 18 anos não possuem o ensino fundamental completo e nem frequentam escolas. Nessa população, estão incluídos os jovens adultos, representando tipicamente homens e mulheres, sem formação e/ou capacitação, que buscam um emprego para melhorar as suas condições de vida.

O IFRN, ao integrar a educação profissional/FIC ou qualificação profissional ao ensino fundamental/EJA, inova pedagogicamente, em resposta aos diferentes sujeitos sociais para os quais se destina, por meio de um currículo integrador de conteúdos do mundo do trabalho e da prática social dos estudantes, levando em conta o diálogo entre os saberes de diferentes áreas do conhecimento. Propondo-se a contribuir com a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, qualificando e

requalificando cidadãos norte rio-grandenses por meio de um processo amplo que envolve a apropriação, socialização, difusão e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos. Tal proposta pedagógica fundamenta-se na concepção de formação humana integral e no comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulados aos processos de democratização e justiça social.

Nessa perspectiva, o IFRN, em parceria com escolas públicas da rede municipal ofertantes do ensino fundamental na modalidade EJA, propõe-se a oferecer o Curso FIC em Operador de Computador, na forma integrada ao ensino fundamental na modalidade EJA, presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Operador de Computador, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

O **Curso FIC em Operador de Computador, vinculado ao PROEJA FIC/FUNDAMENTAL, na forma integrada ao ensino fundamental - EJA, presencial**, tem como objetivo geral integrar os saberes da formação geral com a educação profissional, do ponto de vista da formação inicial e continuada ou qualificação profissional, para que os cidadãos beneficiários possam atuar como Operador de Computador, priorizando-se a elevação da escolaridade.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- identificar os principais componentes de *hardware* e de *software* do computador;
- instalar, configurar e operar sistemas operacionais de computadores;
- operar *softwares* aplicativos de escritório;
- usar adequadamente os serviços providos na Internet, e;
- possibilitar aos estudantes oportunidades de relacionar os novos conhecimentos com suas experiências cotidianas, de modo a situá-las em diferentes momentos de suas vidas.

4. PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO DA OFERTA

De forma a privilegiar a elevação de escolaridade, o PROEJA FIC/FUNDAMENTAL é **desenvolvido por meio de projeto pedagógico integrado único**, articulando as modalidades EJA (no ensino fundamental) e a educação profissional (na FIC ou qualificação profissional).

Assim, o **Curso FIC em Operador de Computador, vinculado ao PROEJA FIC/FUNDAMENTAL, na forma integrada ao ensino fundamental na modalidade EJA, presencial**, será desenvolvido na forma interinstitucional, em que serão firmadas parcerias com escolas da rede pública de ensino (municipal ou estadual), por meio das secretarias municipal e/ou estadual de educação.

Nesse sentido, para a implementação do Curso, cabe ao IFRN:

- responsabilizar-se pela oferta das componentes curriculares dos núcleos articulador e tecnológico que compreendem a FIC ou qualificação profissional;
- elaborar os termos do convênio a ser firmado entre as instituições envolvidas, de modo a definir cláusulas e corresponsabilidades necessárias ao efetivo desenvolvimento da oferta pelas parceiras;
- realizar, em colaboração com as secretarias de educação envolvidas, a seleção dos estudantes para o curso;
- destinar ajuda de custo (bolsa) para o deslocamento e a alimentação de todos os alunos matriculados no curso, conforme cláusula do termo do convênio, como forma de contribuir para a permanência e a conclusão do curso com êxito;
- responsabilizar-se pela formação continuada e em serviço dos docentes, técnicos e gestores que atuarão na implantação e no desenvolvimento da oferta durante todo o período de funcionamento e duração do Curso;
- garantir as etapas de operacionalização do Curso, orientando-se, prioritariamente, pela recomendações do Documento Base do PROEJA FIC/FUNDAMENTAL em conformidade com o PPC, com vistas a contribuir para a implantação e consolidação de espaços de integração das ações desenvolvidas atinentes ao PROGRAMA; e
- certificar, de forma conjunta e em parceria com as secretarias de educação conveniadas e as respectivas escolas envolvidas, os estudantes concluintes do curso com.

De forma análoga, cabe às prefeituras, escolas e secretarias de educação:

- atender às cláusulas estabelecidas nos termos do convênio firmado entre as instituições parceiras;
- responsabilizar-se pela oferta das componentes curriculares do núcleo estruturante relativas aos dois últimos ciclos do ensino fundamental na modalidade EJA;
- colaborar com o IFRN na seleção e no processo de acompanhamento da frequência e do desempenho acadêmico dos estudantes;

- assegurar a participação de seus docentes, técnicos administrativos, profissionais da educação e gestores nas atividades relativas à formação continuada/em serviço, bem como no incentivo ao desenvolvimento de estudos e pesquisas;
- disponibilizar, quando necessário, espaço físico como salas de estudo, salas de aula, auditórios ou outros necessários à realização de atividades vinculadas ao Curso; e
- certificar, de forma conjunta e em parceria com o IFRN, os estudantes concluintes do curso.

5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O Curso FIC em Operador de Computador, vinculado ao PROEJA FIC/FUNDAMENTAL, na forma integrada ao ensino fundamental na modalidade EJA, presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores maiores de 15 anos (em conformidade com as diretrizes nacionais para a EJA) que:

- tenham concluído os anos iniciais (1º ao 5º ano) do ensino fundamental, ou demonstrem, por meio de processo avaliativo, ter base de conhecimentos necessários para continuidade de estudos no 6º ano; e
- estejam matriculados ou tenham disponibilidade para cursar os anos finais do ensino fundamental nas redes públicas municipal e estadual de ensino, obrigatoriamente, na modalidade de educação de jovens e adultos.

O acesso ao Curso acontecerá via edital/convênio, compreendendo duas matrículas distintas, realizadas:

- no IFRN – por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto que se destina ao público matriculado na EJA/anos finais do EF, com entrada para o primeiro período/módulo do curso FIC ou qualificação profissional;
- na escola conveniada - de acordo com as normas internas usadas para o procedimento de matrículas, no cumprimento das diretrizes vigentes das escolas parceiras para o acesso do estudante à EJA – anos finais do ensino fundamental.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O estudante egresso desse Curso FIC deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para

que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho. Espera-se que o egresso seja capaz de processar e se apropriar das informações, a fim de desenvolver senso crítico, criatividade e atitudes éticas, integrando os conhecimentos gerais, os da cidadania e os da (re)qualificação, na busca da elevação da escolaridade integrada à educação profissional.

Dessa forma, ao concluir a qualificação profissional, o egresso do **Curso FIC em Operador de Computador, vinculado ao PROEJA FIC/FUNDAMENTAL**, deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Editar textos, elaborar planilhas eletrônicas, apresentação de slides e a compactação de arquivos.
- Pesquisar e navegar na internet e utilizar o correio eletrônico.
- Instalar e configurar sistema operacional, aplicativos de escritório e periféricos.
- Organizar a entrada e saída de dados em sistemas de informação e selecionar programas de aplicação a partir da avaliação do usuário.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, os estudantes egressos devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste Curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional como operador de computador ao público dos anos finais do ensino fundamental, de forma integrada. Essa formação está comprometida com a formação humana integral e com a elevação da escolaridade, uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral aliada à continuidade dos estudos, relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos PROEJA FIC Fundamental do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo estruturante:** compreende os conhecimentos do ensino fundamental, contemplando conteúdos de base científica e cultural basilares para a formação humana integral;

- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não elencadas no núcleo articulador.

A Figura 1 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos PROEJA FIC Fundamental, estruturados numa matriz curricular integrada, constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.

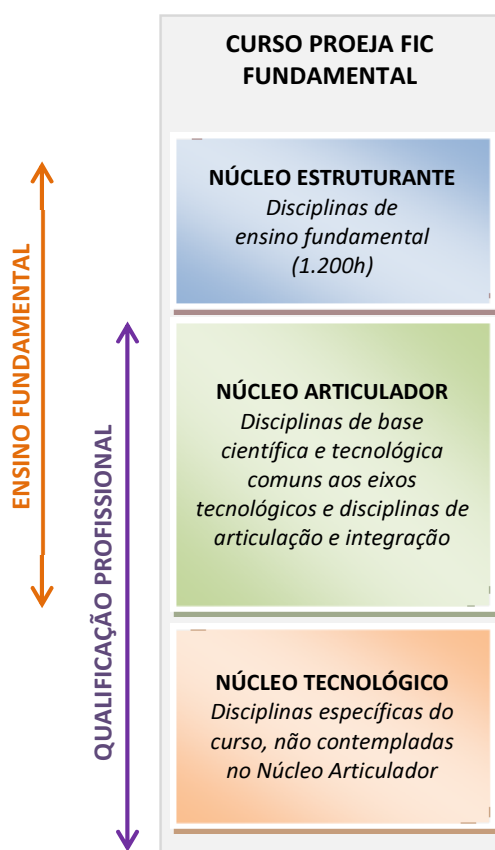


Figura 1 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos PROEJA FIC Fundamental

Convém esclarecer que o tempo mínimo de duração previsto, legalmente, para o PROEJA FIC Fundamental, é de 1.400 horas, sendo 1.200 horas dedicadas à formação geral e 200 horas para a qualificação profissional, conforme regulamenta o Art. 4º do Decreto nº 5.840/2006 e de acordo com a carga-horária estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos FIC ou equivalente.

7.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do Curso está estruturada com três núcleos politécnicos, a saber: estruturante, articulador e tecnológico.

O Núcleo Estruturante, organizado, desenvolvido e certificado pelas escolas conveniadas, cumpre o que está estabelecido para o currículo para a EJA – EF. Esse núcleo contém disciplinas obrigatórias correspondentes aos anos finais do ensino fundamental na modalidade EJA e será organizado pela escola parceira, na qual os estudantes estão vinculados.

Os demais núcleos (articulador e tecnológico) compõem um conjunto de disciplinas articuladas e fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística. Esses dois núcleos compõem a FIC ou qualificação profissional.

Em se tratando da parte da qualificação profissional (FIC), a matriz curricular do **Curso FIC em Operador de Computador, vinculado ao PROEJA FIC/FUNDAMENTAL**, está organizada em módulos e por disciplinas em regime seriado semestral, com uma carga-horária total 200 horas, e com duração de 4 períodos letivos (dois anos).

Apresenta-se, a seguir, a matriz curricular do Curso FIC em Operador de Computador, presencial, no âmbito do PROEJA FIC Fundamental, presencial e na forma integrada. O Quadro 1 descreve a matriz curricular dos núcleos articulador e tecnológico, respectivamente, e os Anexos de I a IV apresentam as ementas e os programas dessas disciplinas

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Auxiliar Técnico em Operador de Computador, na forma integrada ao ensino fundamental na modalidade EJA, presencial.

DISCIPLINAS	Número de aulas semanal por Módulo				Carga-horária total	
	1º	2º	3º	4º	Hora/aula	Hora
Núcleo Estruturante						
<i>Obs.: Esse Núcleo, de responsabilidade das instituições parceiras, contabiliza uma carga horária mínima de 1.200 horas, com disciplinas ministradas pelas instituições envolvidas no Projeto, em atendimento às diretrizes vigentes para a EJA.</i>						
Núcleo Articulador						
Introdução à Informática	4				40	30
Gestão e Empreendedorismo			4		40	30
Subtotal de carga-horária do núcleo articulador	4		4		80	60
Núcleo Tecnológico						
Sistemas Operacionais		4			40	30
Editor de Textos			4		40	30
Planilha Eletrônica				2	40	30
Apresentação Eletrônica				2	60*	45*
Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico		4	4	4	180	135
* 15 horas (20 horas-aula) serão ministradas por meio de metodologias de Educação a Distância (EaD).						
Total de carga-horária de disciplinas	8	40	40	80	260	195
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (obrigatórias)						
Seminário de Integração Acadêmica	7				7	5
Total de carga-horária de atividades complementares	7				7	5
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO FIC	40	40	40	80	267	200

Observação: A hora-aula considerada possui 45 minutos

7.2 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este PPC deve ser o norteador do currículo Curso FIC em Operador de Computador, presencial, no âmbito do PROEJA FIC Fundamental. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo

Para essa concretude, as orientações didáticas recomendadas, são:

- Considerar as características específicas do aluno, seus interesses, suas condições de vida e de trabalho e seus conhecimentos prévios, orientando-o na (re)construção dos conhecimentos escolares e profissionais;
- Respeitar os tempos e espaços de aprendizagem diferenciados, o que implica em processos contínuos de construção coletiva do conhecimento;

- Assegurar o desenvolvimento de mecanismos favorecedores de um trabalho coletivo e conjunto entre os docentes das formações geral e profissional, distribuídos entre as escolas envolvidas, como condição necessária à construção de práticas pedagógicas integradoras;
- Unificar os procedimentos didático-pedagógicos para as realidades educativas (formação geral e profissional) em que se desenvolve o curso; e
- Estabelecer mecanismos de integração entre a formação geral (EJA) e a qualificação profissional (FIC), fundamentados na concepção de formação humana integral.

7.3 INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, usando as experiências de vida dos alunos sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros; e
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos e da integração curricular, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na *avaliação da aprendizagem*, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem (HOFFMANN, 1996). Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

Nesse processo, serão acatadas as normas vigentes das escolas envolvidas para a avaliação da aprendizagem escolar do Núcleo Estruturante. No desenvolvimento dos Núcleos Articulador e Tecnológico, parte da FIC ou qualificação profissional desenvolvida pelo IFRN, essa avaliação será feita por componente curricular (podendo integrar mais de uma disciplina), considerando aspectos de **assiduidade e aproveitamento**.

A **assiduidade** diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades. Já o *aproveitamento escolar* é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

O **aproveitamento** escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele no processo de avaliação da aprendizagem, com vistas às avaliativas. Para efeitos de certificação conjunta será exigida a média mínima para a obtenção da conclusão do curso em todos os componentes curriculares, conforme as diretrizes de cada Instituição escolar envolvida.

Para a aprovação no curso FIC em Operador de Computador, presencial, no âmbito do PROEJA FIC Fundamental, será exigida, na verificação do desempenho acadêmico dos estudantes, o alcance da média 60 (sessenta) em cada disciplina, estabelecidos pela Organização Didática do IFRN (2012), em todos os componentes curriculares, conforme consta na matriz, (com exceção do Seminário de Integração Acadêmica, que será avaliado pelo critério assiduidade – presença).

E reforçando, no caso das disciplinas para a certificação do ensino fundamental EJA, serão observados os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação do município conveniado.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante)

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Para o acompanhamento e avaliação do projeto deve ser criada uma Comissão de Avaliação do Curso, cujas ações serão destinadas a realizar avaliação e análises, visando a qualidade social do Curso, no sentido de promover estudos e pesquisas em torno de possíveis causas de reprovação e evasão, buscando-se soluções viáveis para redução dos índices e analisar os resultados gerados pelas ações de formação continuada em serviço aos formadores do Curso.

Os principais procedimentos que serão utilizados para acompanhamento das ações do projeto são:

- Caracterizar o perfil socioeconômico dos alunos no momento da matrícula;
- Implementar contrato pedagógico com atuação da equipe pedagógica e dos professores a partir de entrevista de acolhimento e reconhecimento do aluno, promovendo pesquisa de forma continuada, analisando o grau de satisfação, comprometimento e expectativa, bem como identificando possíveis dificuldades;
- Propor meios para o acompanhamento dos egressos; e
- Sistematizar as ações dos profissionais, envolvendo-os através de reuniões pedagógicas.

10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito desse projeto pedagógico de curso, em se tratando exclusivamente da FIC ou qualificação profissional estão previstos dois procedimentos: o aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos. Compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar. Tal encaminhamento tem a finalidade de

alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do Curso, respaldam-se nas normas aferidas pela Organização Didática do IFRN (2012). Assim, quando diagnosticada a necessidade, recomenda-se que o campus ofertante deste Curso, face às devidas adequações tanto ao formato de cursos FIC como às condições efetivas de desenvolvimento do Curso, realize os dois procedimentos pedagógicos supramencionados.

11. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e os alunos matriculados no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

Quadro 2 – Estrutura física necessária para a realização do curso

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
01	Sala de aula	Contendo 30 carteiras (no mínimo), condicionador de ar, quadro branco e disponibilidade para uso de projetor multimídia.
01	Biblioteca	Com espaço para estudos (individual ou em grupo), acervo bibliográfico e de multimídia.
01	Laboratório de Informática	Contendo 30 computadores (no mínimo), <i>softwares</i> aplicativos (editor de texto, planilha eletrônica e editor de apresentação), quadro branco, condicionador de ar e disponibilidade para uso de projetor multimídia.

12. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Os Quadros 3 e 4 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 3 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Responsável	Qtde.
Formação Geral		
Quadro de Professores licenciados, por área de conhecimento da educação básica, para ministrarem as disciplinas da educação básica - ensino fundamental na modalidade EJA (professores licenciados em: Matemática, Letras, Geografia, História, Arte, em Ciências ou licenciado com habilitação em Ciências da Natureza, em Educação Física etc.).	Rede Pública Municipal	A definir
Qualificação Profissional		
Professor com graduação na área de Computação	IFRN	02
Professor com graduação na área de Gestão e Empreendedorismo	IFRN	01
Total de professores qualificação Profissional		03

Quadro 4 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.	
Apoio Técnico		
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição, e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01	
Apoio Administrativo		
Profissional de nível superior para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01	
Total de técnicos-administrativos necessários		02

13. CERTIFICADOS

Para fins da certificação do Curso FIC em *Operador de Computador*, vinculado ao PROEJA FIC/FUNDAMENTAL, serão expedidos dois certificados, emitidos por cada UMA das duas instituições de ensino responsáveis pela oferta na forma integrada, de acordo com as suas competências legais. Dessa maneira, haverá a emissão de um certificado do PROEJA FIC/FUNDAMENTAL pelo IFRN e outro certificado de conclusão do ensino fundamental na modalidade EJA pela escola municipal conveniada. Ressalta-se, para efeitos da CERTIFICAÇÃO CONJUNTA exigida, que o estudante deve ter integralizado todos os componentes curriculares das duas formações, ficando condicionada a certificação da FIC ou qualificação profissional à comprovação do ensino fundamental/EJA. Pelo IFRN, após a integralização dos componentes curriculares do Curso FIC em Produtor de Derivados do Leite no âmbito do PROEJA FIC/FUNDAMENTAL, presencial, COMPROVADA a conclusão do Ensino Fundamental-EJA pelo estudante, será conferido ao egresso o **Certificado de Operador de Computador**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011. _____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da República. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2006.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade**. 8. ed., Porto Alegre : Mediação, 1996.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

LIPMAN, Matthew. **A Filosofia Vai à Escola**. São Paulo: Sumus Editorial, 1990.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. **Guia de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2014.

ZABALA, Antoni. **Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo: uma proposta para o currículo escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

_____. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ANEXO I- PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESTRUTURANTE

Observação: As disciplinas do **Núcleo estruturante**, referentes aos conhecimentos, conteúdos e componentes curriculares de base científica e cultural da formação geral, perspectivados na formação humana integral, ficam, em sua organização, sob a responsabilidade da escola conveniada. Isto se deve às características do PROEJA FIC/FUNDAMENTAL, entendimento respaldado nos termos do Decreto nº 5.840/2006 e nas diretrizes estabelecidas no Projeto Político Pedagógico do IFRN (Volumes I, III e IV).

ANEXO II – PROGRAMA DA ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Curso: Curso FIC em Operador de Computador - PROEJA FIC/FUNDAMENTAL	
Componente complementar: Seminário de Integração Acadêmica	Carga-Horária: 5h (7h/a)

EMENTA

Acolhimento aos estudantes. Socialização e informes gerais sobre o Curso. A estrutura e as normas de funcionamento da Instituição. Os direitos e deveres dos estudantes. Integração entre os atores envolvidos no Curso. Caracterização e perfil da turma.

PROGRAMA

Objetivos

- Recepcionar os estudantes, por meio de um momento de acolhimento, visando integrá-los entre si e com a comunidade acadêmica.
- Repassar informações gerais no tocante ao Curso.
- Apresentar a estrutura acadêmica e física do *Campus*.
- Socializar informações acerca das normas institucionais, dos direitos e deveres dos estudantes e sobre a assistência estudantil.
- Construir o perfil da turma

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Estrutura acadêmica, organização e estrutura física do *Campus*.
2. Normas de funcionamento da Instituição.
3. Direitos e deveres dos estudantes.
4. Assistência estudantil no IFRN
4.1 Caracterização e perfil da turma

Procedimentos Metodológicos

- Palestra de acolhimento
- Visita às instalações da Instituição e aos locais que prestam serviços de assistência ao aluno.
- Exposições

Recursos Didáticos

- Projetor multimídia
- Computador
- Amplificador / Caixa de Som
- Quadro branco
- Pincel para quadro branco
- Filmadora / Máquina Fotográfica

Avaliação

A avaliação será feita por meio dos registros da presença e da participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas, individual ou em equipe, de modo a viabilizar a acolhida e a integração de todos os envolvidos no Curso desde o primeiro dia de aula.

Bibliografia Básica

1. CARVALHO, L. F. *et.al.* **Acolhida aos calouros**: uma experiência de integração à vida universitária e contra o trote violento. Disponível em: < <http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2011/sextoestec/art1936.pdf>>. Acesso em 09 set. 2013.
2. MÔNICA, Padilha Fonseca; GABRIELA Freitas de Almeida, Recepção aos Calouros: uma alternativa ao trote violento. Brasília: 2005.
3. VASCOLCELOS, Paulo Denisar. A violência no escárnio do trote tradicional: um estudo filosófico em antropologia cultural. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1993.

Bibliografia Complementar

Sugestões de sites:

1. <http://revistaescola.abril.com.br/imprima-essa-pagina.shtml?http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/volta-aulas-como-organizar-recepcao-alunos-674329.shtml?page=all>
2. <http://prezi.com/rvdm6kruc8ba/processos-de-acolhimento-e-integracao-dos-novos-estudantes-da-eseig/>

Software(s) de Apoio:

Editor de Texto e Editor de Apresentação de Slides.

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: **PROEJA FIC Fundamental em Auxiliar Técnico em Operação de Computadores**

Disciplina: **Introdução à Informática**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

EMENTA

Histórico e Evolução dos Computadores; Hardware; Software; Sistemas Operacionais; Softwares Aplicativos; Internet.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer os conceitos básicos da informática, o processo de evolução e o histórico dos computadores;
- Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída, dispositivos de armazenamento e periféricos;
- Descrever as funções dos principais tipos de software e sistemas operacionais;
- Conhecer as operações básicas de software Editor de Texto; e
- Conhecer os principais serviços da internet.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Histórico e evolução dos computadores
2. Hardware
 - 2.1. Conceitos Básicos
 - 2.2. Dispositivos de Entrada, Saída e de Entrada/Saída
 - 2.3. Dispositivos de Armazenamento
 - 2.4. Periféricos
3. Software
 - 3.1. Conceitos Básicos
 - 3.2. Tipos de Software
 - 3.3. Estudo de caso: noções básicas de software Editor de Texto
4. Sistemas Operacionais
 - 4.1. Conceitos Básicos
 - 4.2. Estudo de Caso: operação básica do MS Windows e de distribuição Linux
5. Internet
 - 5.1. Conceitos Básicos
 - 5.2. Navegador Web
 - 5.3. Serviços Web: acesso a páginas eletrônicas, pesquisa de informações, correio eletrônico, redes virtuais

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas, aulas práticas em laboratório; Seminários, pesquisas bibliográficas

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, vídeos

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos na forma de seminários

Bibliografia Básica

1. MARCULA, Marcelo; PIO, Armano Benini Filho. Informática: conceitos e aplicações. Editora Érica, 2010.

Bibliografia Complementar

1. CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
2. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

Software(s) de Apoio:

- MS Windows, Linux, Linux Educacional, MS Office, Libre Office (ou equivalente), Internet Explorer, Google Chrome, Mozilla Firefox.

Curso: **PROEJA FIC Fundamental em Auxiliar Técnico em Operação de Computadores**

Disciplina: **Gestão e Empreendedorismo**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

EMENTA

Organização e Administração; Gestão e Ética empresarial; Processo empreendedor; Identificação de oportunidades; Plano de negócio.

PROGRAMA

Objetivos

- Verificar e analisar os aspectos contemporâneos sobre gestão e empreendedorismo;
- Identificar as ferramentas de gestão específicas e aplicá-las quando necessário;
- Conhecer os princípios básicos da ética na gestão empresarial; e
- Desenvolver um plano de negócios para subsidiar uma gestão empreendedora.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Organizações e Administração
2. Gestão empresarial
3. Ética profissional
4. O processo empreendedor
5. Identificando oportunidades
6. Plano de negócios

Procedimentos Metodológicos

- Aulas teóricas expositivas, aulas práticas em laboratório
- Seminários, pesquisas bibliográficas

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, vídeos

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos na forma de seminários

Bibliografia Básica

1. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 3a Ed. Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2008.
2. FERREIRA, Ademir Antônio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão Empresarial: de Taylor a nossos dias. Editora Pioneira, 1997.

Bibliografia Complementar

1. LUECKE, Richard. Ferramentas para Empreendedores. Editora Record, 2006

Software(s) de Apoio:

- MS Windows

ANEXO IV – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **PROEJA FIC Fundamental em Auxiliar Técnico em Operação de Computadores**

Disciplina: **Sistemas Operacionais**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

EMENTA

Conceitos de Sistemas Operacionais; Gerência de Arquivos; Aplicativos Utilitários.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar as funcionalidades do sistema operacional;
- Configurar as operações dos sistemas operacionais;
- Conhecer os métodos de gerência de arquivos; e
- Conhecer os principais aplicativos utilitários incorporados ao sistema operacional.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos Básicos
 - 1.1. Sistemas operacionais existentes
 - 1.2. Configuração básica do sistema operacional
2. Gerência de arquivos
 - 2.1. Arquivos: organização, métodos de acesso, atributos
3. Aplicativos Utilitários
 - 3.1. Monitor do sistema
 - 3.2. Antivírus
 - 3.3. Editor de Desenho

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas, aulas práticas em laboratório; Seminários, pesquisas bibliográficas

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, vídeos

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos na forma de seminários

Bibliografia Básica

1. TANENBAUM, Andrew S; GONÇALVES, Ronaldo A. L; CONSULARO, Luís A. Sistemas operacionais modernos. Editora Pearson, 2010.
2. DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J; CHOFFNES, D. R. Sistemas operacionais. Editora Pearson Prentice Hall, 2005.

Bibliografia Complementar

3. CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
4. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

Software(s) de Apoio:

- MS Windows, Linux, Linux Educacional.

Curso: **PROEJA FIC Fundamental em Auxiliar Técnico em Operação de Computadores**

Disciplina: **Editor de Textos**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

EMENTA

Manipulação de Texto; Configurações e Formatações do Editor de Texto.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar o ambiente de um Editor de Texto;
- Conhecer as principais funcionalidades de um aplicativo Editor de Texto; e
- Aumentar a produtividade e a qualidade nos trabalhos textuais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Manipulação de arquivos
 - 1.1. Abrir, salvar e editar textos
2. Digitação e manipulação de texto
 - 2.1. Inserção de letras maiúsculas e minúsculas, acentos e caracteres especiais
 - 2.2. Inserção de parágrafo, quebra de linha e de página
 - 2.3. Selecionar, copiar, apagar, substituir e mover textos
 - 2.4. Correção ortográfica
 - 2.5. Localizar e substituir
3. Configurações e Formatações
 - 3.1. Páginas
 - 3.2. Selecionar estilo, fonte, tamanho, cor e alinhamento
 - 3.3. Negrito, itálico e sublinhado
 - 3.4. Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens
 - 3.5. Marcadores e numerações
 - 3.6. Bordas e sombreamento
 - 3.7. Colunas
 - 3.8. Pincel de formatação
4. Objetos
 - 4.1. Tabelas
 - 4.2. Ferramentas de desenho
 - 4.3. Figuras e Gráficos

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas, aulas práticas em laboratório; Seminários, pesquisas bibliográficas

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, vídeos

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos na forma de seminários

Bibliografia Básica

1. MANZANO, A. L.; MANZANO, M. I. Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2010. Editora Érica, 2010.
2. BRAGA, W. C. Informática Elementar: Open Office 2.0 Cálculo & Writer: Teoria e Prática. Alta Books, 2007.

Bibliografia Complementar

1. CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2004.
2. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

Software(s) de Apoio:

- MS Windows, Linux, Linux Educacional, MS Office, Libre Office (ou equivalente).

Curso: **PROEJA FIC Fundamental em Auxiliar Técnico em Operação de Computadores**

Disciplina: **Planilha Eletrônica**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

EMENTA

Configurações e Formatações do Editor de Planilha Eletrônica; Funções; Classificação e Filtros de Dados.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar o ambiente do Editor de Planilha Eletrônica;
- Conhecer as principais funcionalidades do aplicativo Editor de Planilha Eletrônica; e
- Manipular dados e extrair resultados de forma automática.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Manipulação de arquivos
 - 1.1. Abrir, salvar e editar planilhas
2. Conceitos Básicos
 - 2.1. Planilha
 - 2.2. Células e endereço de células
 - 2.3. Linhas e colunas
3. Configurações e Formatações

- 3.1. Selecionar estilo, fonte, tamanho, cor e alinhamento
- 3.2. Negrito, itálico e sublinhado
- 3.3. Mesclar e centralizar
- 3.4. Bordas e preenchimento
- 3.5. Pincel de formatação
4. Funções Básicas
 - 4.1. SE
 - 4.2. SOMA
 - 4.3. MÉDIA
 - 4.4. MÁXIMO
 - 4.5. MÍNIMO
5. Classificação e filtros de dados
6. Gráficos

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas expositivas, aulas práticas em laboratório; Seminários, pesquisas bibliográficas

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, vídeos

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos na forma de seminários

Bibliografia Básica

1. MANZANO, A. L.; MANZANO, M. I. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010. Editora Érica, 2010.
2. BRAGA, W. C. Informática Elementar: Open Office 2.0 Cálculo & Writer: Teoria e Prática. Alta Books, 2007.

Bibliografia Complementar

1. CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
2. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

Software(s) de Apoio:

- MS Windows, Linux, Linux Educacional, MS Office, Libre Office (ou equivalente).

Curso: **PROEJA FIC Fundamental em Auxiliar Técnico em Operação de Computadores**

Disciplina: **Apresentação Eletrônica**

Carga-Horária: **45h (60h/a)**

EMENTA

Modos de exibição de slides; Configurações e formatações; Layout e Design de slides; Desenho; Figuras; Tabelas; Transição e Animação.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar o ambiente do Editor de Apresentação;
- Conhecer as principais funcionalidades do aplicativo Editor de Apresentação; e
- Desenvolver apresentações com distribuição correta e lógica do conteúdo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Manipulação de arquivos
 - 1.1. Abrir, salvar e editar apresentações
2. Conceitos Básicos
 - 2.1. Slide
 - 2.2. Apresentação
3. Layout de slides
4. Design de slides
5. Configurações e Formatações
 - 5.1. Selecionar fonte, tamanho, cor e alinhamento
 - 5.2. Negrito, itálico e sublinhado
 - 5.3. Pincel de formatação
6. Modos de exibição de slides
7. Formas
8. Inclusão de figuras, vídeos e som
9. Animação Personalizada

10. Transição de slides

Procedimentos Metodológicos

- Aulas teóricas expositivas, aulas práticas em laboratório
- Seminários, pesquisas bibliográficas

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, projetor multimídia, retroprojetor, vídeos

Avaliação

- Avaliações escritas e práticas
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas)
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos na forma de seminários

Bibliografia Básica

1. MANZANO, A. L.; MANZANO, M. I. Estudo Dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2010. Editora Érica, 2010.

Bibliografia Complementar

1. CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
2. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

Software(s) de Apoio:

- MS Windows, Linux, Linux Educacional, MS Office, Libre Office (ou equivalente).